

GAZETA RIO

Fundado em 1997 • Estado do Rio de Janeiro, 01, 02 e 03 de abril de 2023. Ano XXVI Nº 1104 - R\$2,00 - Presidente: Jorge Bernardes

Petrópolis abre o Abril Azul, mês de conscientização do autismo, com caminhada neste domingo

PÁGINA 7



Teatro Municipal de São Gonçalo apresenta grandes espetáculos

O Festival de Esquetes Gonçalense não terá venda de ingressos. A Secretaria de Turismo e Cultura irá sortear para a apresentação dez pares de ingressos, através do Instagram (@turismoculturasg).

PÁGINA 9



Lula pede arquivamento do PL da mineração em terra indígenas

A retirada de pauta ocorre em meio à emergência sanitária na Terra Indígena Yanomami, crise humanitária provocada pelo garimpo ilegal. Grandes projetos minerários, acompanhados de genocídio contra os povos indígenas, foram uma das marcas da ditadura militar, que completou 59 anos ontem (31). "Nós esperamos que o Congresso Nacional cumpra a sua função de legislar para o equilíbrio do meio ambiente, para o bem estar social dos brasileiros e o respeito aos modos de vida dos povos indígenas. Estamos confiantes que o Congresso vai acatar ao pedido do presidente Lula", afirmou a ministra dos povos indígenas, Sonia Guajajara.

PÁGINA 3



Plantas emitem sons em situações de estresse

PÁGINA 6

Papa Francisco condena golpe contra Dilma e prisão ilegal de Lula

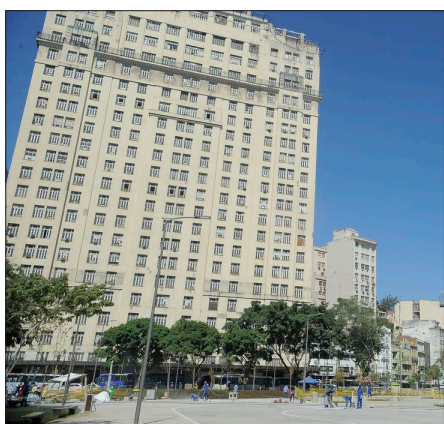
O papa ainda citou o "fumus delicti", termo jurídico em latim para conceituar a comprovação de um crime por meio de indícios suficientes de autoria, e ainda disse que "às vezes, a fumaça do crime te leva ao fogo, outras vezes é uma fumaça que se perde porque não há fundamento".

PÁGINA 3

Prefeitura do Rio assina a compra do histórico edifício A Noite

"Nosso desejo aqui é que a gente tenha um projeto residencial ou hoteleiro. A prefeitura não pretende investir em reforma.", disse Paes.

PÁGINA 5



"Estou aqui por capacidade", diz Edina Alves, a primeira mulher a apitar uma final do Paulistão

PÁGINA 10



Sob Bolsonaro, Comissão da Anistia indeferiu cerca de 9 mil casos

PÁGINA 2

Áudios secretos do STM revelam novos casos de tortura na ditadura

Os réus declararam ter sido obrigados, mediante tortura, a confessar participação em atos ilegais. O ministro Rodrigo Octávio, general do Exército, defendeu a apuração das denúncias. Os abusos relatados pelas vítimas incluíam choques elétricos, agressões físicas e psicológicas.

PÁGINA 7



Por unanimidade, STF derruba prisão especial de quem tem curso superior

PÁGINA 2

EUA usam dólar como arma de terrorismo econômico e Brasil deve se proteger

PÁGINA 4



Cerimônia do '50Best América Latina 2023' será realizada no Rio de Janeiro

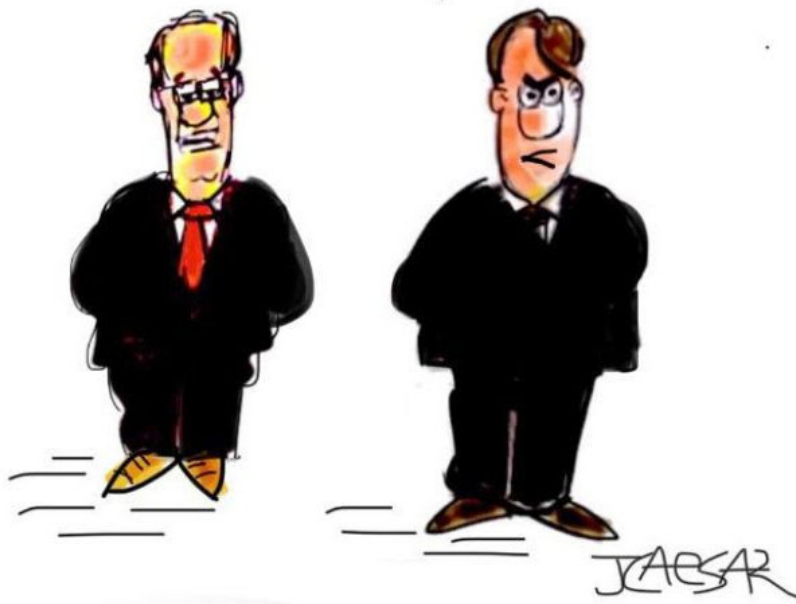
O 50Best América Latina é uma premiação que anuncia os melhores restaurantes do continente de cada ano e o de 2023 já tem data e local definidos. O grande evento acontecerá em novembro e, pela primeira vez, no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro. O grande vencedor, no ano passado, foi restaurante peruano Central, do chef Virgílio Martínez, em Lima, seguido pelo argentino Don Julio, em

Buenos Aires, e o Maido, também em Lima, na segunda e na terceira posições.

O Rio de Janeiro, como mencionado, possui três estabelecimentos no pódio, sendo eles: Oteque, localizado em Botafogo, na Zona Sul do Rio, que ocupa a 12ª posição; seguido por Lasai, no Largo dos Leões, em Humaitá, em 20ª, e em 92ª, o restaurante Oro no Leblon.

-Biroliro, você não vai criticar o novo arcabouço fiscal do Lula?

-Eu lá quero saber de arcabouço? Se não for pro calabouço já tô no lucro.



Por unanimidade, STF derruba prisão especial de quem tem curso superior

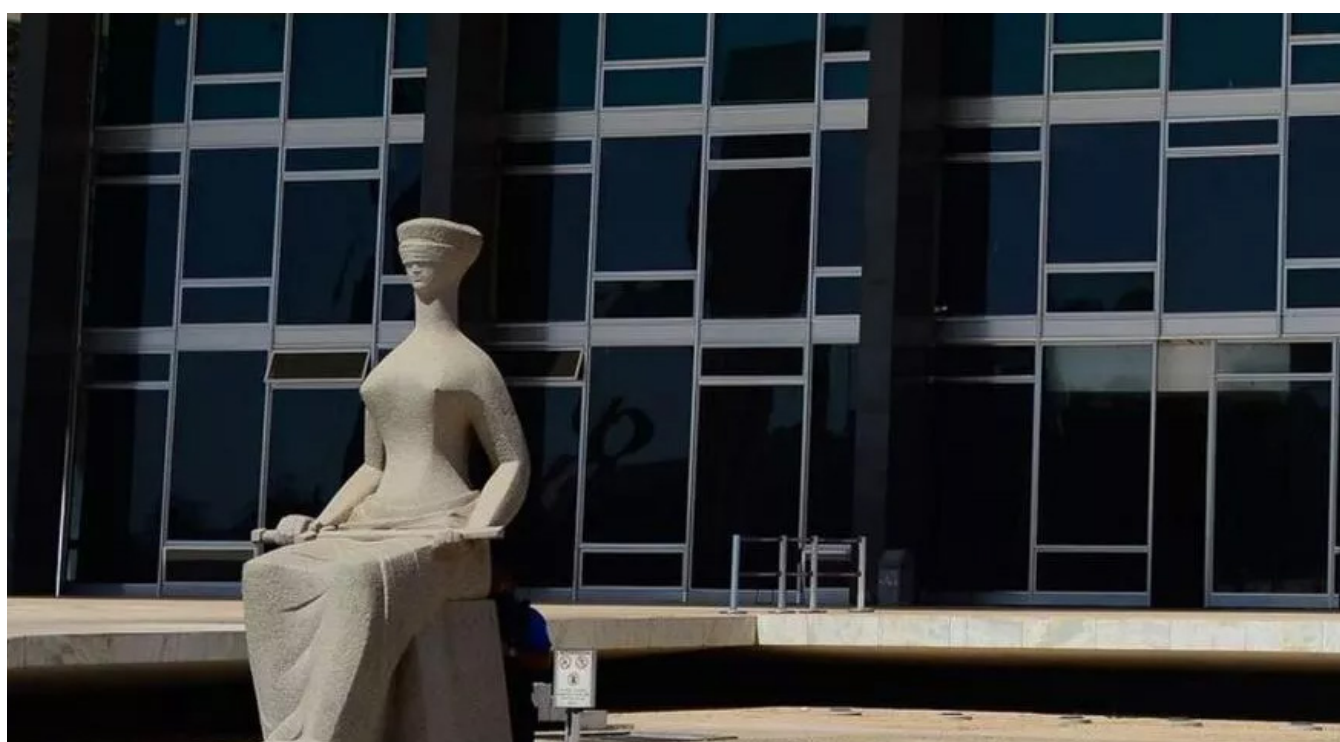
247

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubaram a previsão de prisão especial para quem tem diploma de curso superior antes da condenação definitiva. A prisão especial prevista na Constituição brasileira não tem

privilégios para as celas. É um local diferente de onde ficam presos comuns.

De acordo com o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, a norma é inconstitucional. "A norma impugnada não protege uma categoria de pessoas fragilizadas e merecedoras de tutela, pelo contrário, ela favore-

ce aqueles que já são favorecidos por sua posição socioeconômica", disse. "Embora a atual realidade brasileira já desautorize a associação entre bacharelado e prestígio político, fato é que a obtenção de título acadêmico ainda é algo inacessível para a maioria da população brasileira".



SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

VEGA
SECURITY

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 999955671



MOURA'S
RESTAURANTE E LANCHONETE
Self Service
Sem Balança

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DE SEGUNDA À DOMINGO DE 9H ÀS 16H

3242-1504
Rua Vereador Eucio Chambarelle, 77 - K11

Sob Bolsonaro, Comissão da Anistia indeferiu cerca de 9 mil casos

Em uma palestra na Fundação FHC ontem (31), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), voltou a defender a regulação das redes sociais e afirmou que a extrema direita capturou, no mundo todo, essas plataformas para atacar as democracias. "Nós tivemos, no mundo todo, uma captura das redes sociais pela extrema direita com uma clara finalidade: de ataque à democracia, de quebra das regras democráticas. De forma absurdamente competente, e é necessário reconhecer isso, a extrema direita primeiro diagnosticou e depois capturou todas as redes sociais", afirmou.

Na avaliação dele, o sistema democrático foi "atacado por dentro", e o primeiro alvo foi a imprensa:

"Como corroer por dentro a democracia? Porque é a grande diferença. A diferença não foi atacar de fora a democracia, com os tradicionais golpes, como golpe militar ou golpe de uma elite apoiada por militares. Foi desgastar a democracia, atacar os três pilares básicos das democracias ocidentais: a liberdade de imprensa, eleições livres e Judiciário independente e autônomo".

Nesta semana, durante uma audiência pública no STF, na presença de representantes das plataformas responsáveis por redes e aplicativos, o ministro disse que o atual modelo de regulação era "falido" e havia "instrumentalizado" os ataques criminosos de 8 de janeiro. Advogados de empresas negaram que elas foram omissas na retirada de conteúdos ilegais. A audiência foi convocada a partir de duas ações que tramitam na Corte. Nelas, o Supremo pode decidir em breve uma nova legislação para a responsabilização das empresas de provedores sobre o conteúdo ilegal e ofensivo postado por usuários.

Atualmente a responsabilidade das redes está prevista no Marco Civil da Internet, mas as empresas só são punidas quando descumprem uma decisão judicial que determinou a retirada de um conteúdo do ar. Moraes manteve sua defesa pela responsabilização das redes:

"Todos devem ser responsabilizados, todos, e nós temos que ver mecanismos pra evitar que isso ocorra novamente. Inclusive, métodos de responsabilização das redes sociais. Elas foram instrumentalizadas e se permitiram instrumentalizar", concluiu.

Casos indeferidos

2022: 1.163

2021: 3.153

2020: 2.210

2019: 2.442

Casos deferidos

2022: 43

2021: 63

2020: 259

2019: 385

Quem teve a decisão revertida foi o deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP). Ele denunciou ter sido preso e torturado pelos militares, mas ano passado, a comissão da Anistia, formada em sua maioria por aliados do ex-presidente - negou o deferimento, sob anuência da então ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, que atualmente é sena-

dora pelo Republicanos (DF).

O caso foi motivo de chacota por parte de Bolsonaro, que ironizou também a indeferimento de indenização à ex-presidente Dilma Rousseff, que foi presa e torturada durante a Ditadura Militar.

Na quinta-feira (30), às vésperas do "aniversário" do Golpe Militar (31 de março), a comissão concedeu a Ivan Valente a condição de anistiado político. Foi feito também um pedido formal de desculpas do Estado pela perseguição contra ele. O deputado federal também recebeu uma reparação financeira no valor de R\$ 2 mil pelo por não ter podido continuar sendo professor de matemática para o ensino básico. Valente viveu cinco anos na clandestinidade.

"No dia em que recebi minha anistia das falsas acusações feitas pelo regime de ódio da ditadura militar, quero homenagear a todas e todos que estiveram nessa luta e em especial aos mortos e desaparecidos. Nunca esqueceremos para que nunca mais se repita", escreveu Ivan Valente pelas redes sociais.

Além do caso do deputado federal, a comissão da anistia avaliou outros três casos nessa quinta. Ao todo, os quatro julgamentos duraram cerca de cinco horas e foram transmitidas pela internet.

A ex-militante do grupo Ação Popular Claudia de Arruda Campos, que teve seu caso reavaliado após o indeferimento de seu pedido, em 2019. Durante a ditadura, ela foi presa no Departamento de Ordem Política e Social (Dops) e foi constantemente monitorada pelo regime. A concessão de seu pedido de anistia foi negada pelo general Luiz Eduardo Rocha Paiva, que integrava a comissão à época. O caso do ex-sindicalista José Pedro da Silva, atualmente o mais idoso entre os que terão seus processos revistos, com 80 anos, envolve uma história de perseguição por sua atuação no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco (SP), na década de 1970. Ele chegou a ser preso e foi demitido.

Em 2018, teve sua anistia concedida pela comissão, mas seu requerimento foi negado por Gilson Libório, então ministro da Justiça substituído do governo de Michel Temer. A prática de revisão de pedidos aprovados pela Comissão de Anistia foi posteriormente adotada durante a gestão de Damares Alves à frente do ministério.

Já o jornalista Romário Schettino terá o caso reavaliado para atualização monetária de sua indenização. Ele teve seu pedido aprovado pela Comissão de Anistia, mas os últimos governos nunca publicaram a portaria oficializando a concessão.

O caso da ex-presidente Dilma Rousseff, segundo explicou, vai demorar a ser analisado. "O Regimento Interno estabelece um critério para a ordem de julgamento. Como o caso dela foi julgado ano passado, se houver recurso, vai entrar na fila e já tem um tanto de recursos que começaram em 2019".

O desafio, no entanto, é vencer as barreiras materiais, já que o trabalho dos conselheiros é voluntário e não-remunerado. Além disso, a comissão está com sérias limitações orçamentárias para realizar suas atividades este ano, revela a presidente

Lula pede arquivamento do PL da mineração em terra indígenas

Murilo Pajolla,
BdF

O presidente Lula (PT) enviou ontem (31) ao Congresso um pedido para retirar de pauta o Projeto de Lei (PL) 191/2020, que autoriza mineração em terras indígenas e é considerado inconstitucional.

A proposta apresentada pelo Executivo em 2020 era um dos símbolos da política anti-indígena do governo Bolsonaro. Desde o início da tramitação, a iniciativa foi alvo de repúdio de lideranças e organizações de povos originários de todo o país.

A retirada de pauta ocorre em meio à emergência sanitária na Terra Indígena Yanomami, crise humanitária provocada pelo garimpo ilegal. Grandes projetos minerários, acompanhados de genocídio contra os povos indígenas, foram uma das marcas da ditadura militar, que completou 59 anos ontem (31). "Nós esperamos que o Congresso Nacional cumpra a sua função de legislar para o equilíbrio do meio am-



biente, para o bem estar social dos brasileiros e o respeito aos modos de vida dos povos indígenas. Estamos confiantes que o Congresso vai acatar ao pedido do presidente Lula", afirmou a ministra dos povos indígenas, Sonia Guajajara. A solicitação de Lula atende a um pedido da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

O movimento indígena considera que o PL fere o direito constitucional dos povos originários ao usufruto exclusivo das terras. A inconstitucionalidade também foi apontada por juristas e pelo Ministério Público Federal (MPF).

Prioridade de Bolsonaro, PL perdeu força com mobilização

contrária

Na prática, o PL 191/2020 era um "libera geral" para outros grandes empreendimentos em terras indígenas, não só os de exploração mineral. A aprovação aumentaria de forma significativa os riscos de vida, ambientais, sanitários e de violência contra os povos.

O PL abre caminho para construção de hidrelétricas, além da pesquisa e lavra mineral em terras indígenas não homologadas. Não há no texto previsão de consulta prévia aos habitantes indígenas, o que contraria a Constituição. O PL 191/2020 era uma prioridade do governo Bolsonaro no Legislativo. A pressão pela aprovação aumentou

em meio à guerra na Ucrânia, que provocou a redução da oferta de fertilizantes agrícolas da Rússia. A abertura de novas frentes minerárias era apontada por ruralistas como forma de viabilizar a produção nacional dos insumos, essenciais ao agronegócio.

O projeto contou com o apoio do presidente da Câmara e então aliado de Bolsonaro, Arthur Lira, mas teve a tramitação desacelerada conforme crescia a mobilização de indígenas, artistas e outras figuras públicas. Entre elas o cantor e compositor Caetano Veloso, que organizou um show/protesto em frente à Câmara contra projetos ambientais que tramitam na Casa.

Gigantes da mineração como Vale, Vallourec, Samarco, Rio Tinto e Anglo American também voltaram atrás no apoio ao PL. Há um ano, por meio do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), as empresas se pronunciaram contra a aprovação do texto, contrariando posicionamento público externo do Instituto em 2020.



'Extrema direita capturou redes sociais para atacar democracia', diz Moraes

Karla Gamba

Em uma palestra na Fundação FHC nesta sexta-feira (31), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), voltou a defender a regulação das redes sociais e afirmou que a extrema direita capturou, no mundo todo, essas plataformas para atacar as democracias.

"Nós tivemos, no mundo todo, uma captura das redes sociais pela extrema direita com uma clara finalidade: de ataque à democracia, de quebra das regras democráticas. De forma absurdamente competente, e é necessário reconhecer isso, a extrema direita primeiro diagnosticou e depois capturou todas as redes sociais", afirmou.

Na avaliação dele, o sistema democrático foi "atacado por dentro", e

o primeiro alvo foi a imprensa:

"Como corroer por dentro a democracia? Porque é a grande diferença. A diferença não foi atacar de fora a democracia, com os tradicionais golpes, como golpe militar ou golpe de uma elite apoiada por militares. Foi desgastar a democracia, atacar os três pilares básicos das democracias ocidentais: a liberdade de imprensa, eleições livres e Judiciário independente e autônomo".

Nesta semana, durante uma audiência pública no STF, na presença de representantes das plataformas responsáveis por redes e aplicativos, o ministro disse que o atual modelo de regulação era "falido" e havia "instrumentalizado" os ataques criminosos de 8 de janeiro. Advogados de empresas negaram que elas foram omissas na retirada de conteúdos ilegais.

A audiência foi convocada a partir de duas ações que tramitam na Corte. Nelas, o Supremo pode decidir em breve uma nova legislação para a responsabilização das empresas de provedores sobre o conteúdo ilegal e ofensivo postado por usuários.

Atualmente a responsabilidade das redes está prevista no Marco Civil da Internet, mas as empresas só são punidas quando descumprem uma decisão judicial que determinou a retirada de um conteúdo do ar. Moraes manteve sua defesa pela responsabilização das redes:

"Todos devem ser responsabilizados, todos, e nós temos que ver mecanismos pra evitar que isso ocorra novamente. Inclusive, métodos de responsabilização das redes sociais. Elas foram instrumentalizadas e se permitiram instrumentalizar", concluiu.

Papa Francisco condena golpe contra Dilma e prisão ilegal de Lula

247

O papa Francisco afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi vítima de perseguição política e que a ex-presidente Dilma Rousseff sofreu um processo de impeachment injusto. lawfare abre caminho nos meios de comunicação. Deve-se impedir que determinada pessoa chegue a um cargo. Então, o pessoal o desqualifica e metem a suspeita de um crime. Então, faz-se todo um sumário, um sumário enorme, onde não se encontra [a prova do delito], mas para condenar basta o tamanho desse sumário. 'Onde está o crime

aqui?' 'Mas, sim, parece que sim...' Assim condenaram Lula", afirmou o sumo pontífice, em entrevista exibida pela rede argentina C5N. O Papa também citou outros casos de lawfare na América Latina, como Equador, Argentina e Bolívia.

Sobre a ex-presidente Dilma Rousseff, Francisco disse que ela teve o mandato cassado por um "ato administrativo menor" e é "uma mulher de mãos limpas, uma mulher excelente".

O papa ainda citou o "fumus delicti", termo jurídico em latim para conceituar a comprovação de um crime por meio de indícios suficientes de autoria, e ainda disse que "às vezes,

a fumaça do crime te leva ao fogo, outras vezes é uma fumaça que se perde porque não há fundamento". Ao jornalista dizer que "inocentes são condenados", o pontífice ressaltou que "no Brasil, isso aconteceu nos dois casos", referindo-se a Lula e a Dilma. Para ele, "os políticos têm a missão de desmascarar uma Justiça injusta".

Em dezembro passado, Francisco já havia dito em entrevista a um jornal espanhol que o processo que levou Lula à prisão começou por uma notícia falsa. "Um julgamento tem que ser o mais limpo possível, com tribunais que não têm outro interesse senão fazer justiça", disse na ocasião.



EUA usam dólar como arma de terrorismo econômico e Brasil deve se proteger, diz analista

Sputnik

Na quarta-feira, Brasil e China firmaram acordo que permite a realização de transações comerciais sem o uso do dólar. O tratado permitirá que exportadores brasileiros façam conversões diretas entre o real e o yuan, a moeda chinesa.

O uso do novo sistema promovido pela China é opcional. Logo, empresas brasileiras poderão, pela primeira vez, escolher entre dois sistemas diferentes para realizar operações comerciais.

De acordo com a secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Tatiana Rosito, o acordo tem o intuito de reduzir os custos das transações entre os países. Mas, para o mestre em economista pela Universidade Federal Fluminense e assessor parlamentar

David Deccache, o acordo garante sobretudo ganhos geopolíticos para o Brasil. "O maior ganho do acordo é a diversificação do risco geopolítico. Agora temos dois sistemas opcionais para realizar operações, e não apenas um. Portanto não estamos mais totalmente subordinados à hegemonia do dólar", disse Deccache à Sputnik Brasil. O acordo também representa um ganho tecnológico, uma vez que o sistema [de pagamentos internacionais] ocidental Swift "ainda é muito lento".

"A China avançou muito em sistemas atrelados a moeda digital do seu Banco Central, baseada em tecnologia blockchain", relatou Deccache. "Isso dá mais segurança e agilidade ao processo."

A secretária do Ministério da Fazenda também notou que o novo sistema garante que Brasil e China se protejam de flutuações cambiais, garantindo

maior previsibilidade das taxas de câmbio, conforme reportou o jornal Estado de São Paulo.

"Com a diversificação das transações cambiais ficamos menos reféns das volatilidades em dólar", concordou o economista Deccache.

Pequim é o principal parceiro comercial do Brasil desde 2009. Em 2022, 26,8% das exportações brasileiras foram destinadas à China, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (SECEX-MDIC). Já as importações brasileiras de produtos chineses respondem por 22,3% do total e apresentam tendência de alta.

"O jogo geopolítico começou a virar. Estamos em uma trajetória de queda das transações em dólar, do uso do sistema Swift e do acúmulo de reservas internacionais em dólares", relatou o economista.



Reação dos EUA?

A promoção de acordos que diminuam o uso do dólar deve gerar reações por parte de Washington, já que o uso da sua moeda lhes garante privilégios econômicos significativos em relação ao resto do mundo.

"O uso internacional do dólar é um privilégio exorbitante dos EUA [...] e último pilar do imperialismo norte-americano", declarou Deccache.

Nesse sentido, acordos para diminuir o uso do dólar podem representar um risco para Washington. A China promove acordos desse tipo com diversos países, como Arábia Saudita, Chile, Argentina e Rússia, como política de longo prazo para diminuir sua vulnerabilidade em relação ao dólar em meio a tensões geopolíticas entre grandes potências.

Para Deccache, o Brasil deve se preparar para período turbulento de transi-

ção de poder internacional e se resguardar do risco imposto pela dependência do dólar.

"A hegemonia do dólar é uma arma de terrorismo econômico utilizada pelos EUA", declarou o economista. "Estratégias de sabotagem econômica, como ataques a nossa moeda, podem voltar a acontecer e o governo precisa se preparar pra isso."

O especialista aponta, no entanto, que o governo Lula mantém posição dúbia ao, por um lado, adotar uma política econômica alinhada às normas do Ocidente e, por outro, uma política externa de questionamento.

"Eles se subordinam às diretrizes econômicas da ortodoxia ocidental, discutindo regras fiscais com base em padrões dos EUA, ao mesmo tempo em que discutem relações internacionais em outro padrão", apontou Deccache. "Então temos um choque."

O acordo com a China poderá ser um primeiro passo rumo à adoção de uma política de longo prazo para que o Brasil navegue "essa fase histórica muito interessante de transição de poder".

"Em determinados momentos temos duas opções: ou adiar o conflito, ser pego despreparado para ele, e, logo, acabar sendo destruído; ou encarar que o conflito existe e se preparar para ele", concluiu o economista.

No dia 29 de março, Brasil e China firmaram acordo para realização de transações em moedas locais, durante o Fórum de Negócios Brasil-China, realizado em Pequim. O acordo prevê o uso do Banco Industrial e Comercial da China como câmara de compensação e tem o intuito de reduzir os custos de transações entre os países, conforme declarou o Ministério da Fazenda brasileiro.



China exalta liderança e sabedoria de Dilma no comando dos BRICS

Após a ex-presidente Dilma Rousseff assumir a chefia do banco dos BRICS, um porta-voz oficial do governo chinês declarou à imprensa a importância da brasileira com sua liderança e sabedoria para comandar o cargo em questão.

"Como país anfitrião, a China dá as boas-vindas a Dilma Rousseff para assumir seu novo cargo, continuará a aprofundar a cooperação geral com o NDB e a apoiará totalmente em seu bom de-

sempenho de funções na China", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores Mao Ning Mao observou que Dilma, como uma política e economista conhecida, está ativamente comprometida com a causa do desenvolvimento global há muito tempo e goza de excelente reputação e influência significativa na comunidade internacional. "A China agradece a indicação do governo brasileiro de Dilma Rousseff como presidente do NDB, o que mostra ple-

namente a importância que atribui ao NDB e ao mecanismo de cooperação do BRICS", acrescentou.

O porta-voz disse ainda que "a China espera mais conquistas e desenvolvimento sob a liderança sábia e profissional de Dilma Rousseff com os esforços conjuntos de todos os Estados membros e maiores contribuições para o desenvolvimento e prosperidade dos BRICS e outros mercados emergentes e países em desenvolvimento".

Copom atua como partido político clandestino

247

O economista André Roncaglia, professor de Economia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), criticou a atuação do Banco Central diante da manutenção da taxa básica de juros em 13,75%.

Para Roncaglia, sob a presidência de Roberto Campos Neto, o BC age politicamente contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Ao se pronunciar sobre (e atuar contra) propostas do governo, o Copom atua como um partido político clandestino. A autonomia operacional tem limites. O Copom precisa respeitá-los", afirmou o professor da Unifesp em artigo na Folha de S. Paulo.

"Protegidos pelo estatuto da autonomia operacional, os integrantes do Conselho de Política Monetária (Copom) vêm abusando do seu poder, insinuando

do que podem derrubar o avião com base em medo infundado de os motores ficarem superaquecidos", acrescenta o economista. Para André Roncaglia, manter o arrocho monetário até o fim de 2024 certamente produzirá uma recessão. "A grande falácia da ata é atribuir a inflação a um excesso de demanda agregada. O fato de o setor de serviços ter preços elevados não implica aquecimento excessivo", afirmou.



Acordo prevê ações educativas para populações expostas a riscos

Pedro Peduzzi, Agência Brasil

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e a Cruz Vermelha Brasileira (CBV) assinaram, ontem (31), um acordo de cooperação que prevê a promoção de “ações educativas junto a populações expostas a riscos”. As duas instituições partem do princípio de que a difusão de conhecimentos científicos para populações de áreas de risco é uma das frentes de ações relevantes para a prevenção de desastres.

centa, deve ir “além da comunicação entre instituições”, abrangendo também o “como comunicar pessoas que estão na eminência de um desastre”, disse ele após participar da assinatura do acordo com a Cruz Vermelha Brasileira.

“Precisamos, além de emitir alerta, fazer com que ele chegue às pessoas”, complementou ao defender que “educação pressupõe informar jovens sobre formas de reconhecer riscos, possibilitando inclusive que eles mesmos criem mecanismos de monitoramento”.

A parceria com a Cruz



Nesse sentido, estão previstas atividades conjuntas de “caráter preventivo e foco na capacitação de recursos humanos para auxiliar na gestão de risco de desastres”. Segundo o diretor do Cemaden, Osvaldo Moraes, as ações que podem prevenir ou amenizar os problemas causados por desastres passam pela percepção do risco; pelo reconhecimento da ameaça (algo, segundo ele, mais relacionado à forma como a população percebe determinado risco); pela preparação de resposta; e por ações relacionadas à fluência da informação. Moraes explica que, “a atividade educativa de preparação do indivíduo para reagir no momento do desastre é tão essencial quanto o alerta”. A comunicação, acres-

Vermelha dará, a essas ações, “um outro patamar [em termos] de visibilidade e escala para a comunicação”, acrescentou. O presidente da CVB, Julio Cals de Alencar, lembrou que situações de desastre precisam de respostas rápidas. “Sabendo o que cada um vai fazer poderemos estar preparados muito antes para essa resposta, diminuindo o sofrimento humano”, disse. O acordo assinado hoje não prevê transferência de recursos, mas o compartilhamento de informações e a preparação de cursos, de forma a promover ações educativas junto a populações expostas a riscos, em caráter preventivo e com foco na capacitação de recursos humanos.



Prefeitura do Rio assina a compra do histórico edifício A Noite

Cristina Campos, Agência Brasil

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, assinou ontem (31) a compra do edifício Joseph Gire, conhecido como A Noite, na Praça Mauá, região portuária da capital fluminense. O município adquiriu o imóvel histórico, que pertence à União e estava há anos abandonado, por R\$ 28,9 milhões. O preço foi fixado em setembro do ano passado pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), na modalidade venda direta, após três tentativas frustradas de leilão. Segundo o prefeito, a região portuária vive uma consolidação do projeto Porto Maravilha, que só foi possível com a parceria com o gover-

no federal por iniciativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Vamos ter o edifício A Noite disponibilizado para o mercado em condições favoráveis. A prefeitura tem uma flexibilidade na sua legislação, com a CCPAR [Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos] que consegue negociar melhor com o setor privado. Nosso desejo aqui é que a gente tenha um projeto residencial ou hoteleiro. A prefeitura não pretende investir em reforma. Já temos construtoras que manifestaram interesse. A gente entende isso aqui como um investimento para a cidade”, disse Paes. Primeiro arranha-céu da América Latina, o prédio foi inaugurado em 1929. Com 22 andares e 102 metros de

altura, o prédio foi projetado pelo arquiteto francês Joseph Gire, que desenhou também os projetos dos hotéis Glória e Copacabana Palace. Foi sede do jornal A Noite e da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, além do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Em 1940, o edifício A Noite passou para o poder da União. A Rádio Nacional, emissora da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), funcionou no local até 2012, quando foi transferida para o bairro da Lapa, no centro do Rio, em razão de reformas que seriam efetuadas no local. O projeto de construir no arranha-céu o Museu do Rádio não prosperou. Atualmente, o prédio está vazio, sem uso e custa mais de R\$ 1 milhão por ano com manutenção de elevadores, segurança, brigadistas

e taxas de concessionárias. O edifício foi tombado em 2013 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em duas categorias: Belas Artes, por suas características arquitetônicas e inovações artísticas, e Histórico, pela importância que teve na história do rádio e da cultura brasileira. “Um imóvel desse porte não pode ficar sem uso. A alienação desse prédio vai ter um efeito multiplicador em todo o centro. Já é uma região revitalizada, tem uma série de empreendimentos aqui, então a gente fica muito feliz com esse projeto do município do Rio com possibilidade de geração de emprego e renda”, disse o superintendente substituído da SPU no estado do Rio, Carlos Rodrigues.

Caravana de Arte e Lazer' na Lagoinha



O projeto Caravana de Arte e Lazer, desenvolvido pela Prefeitura de São Gonçalo através da Fundação de Artes, Esporte e Lazer (Faesg), será realizado nos bairros Lagoinha e Zé Garoto neste fim de semana. Durante a realização do projeto, os moradores têm

acesso a brincadeiras lúdicas, atividades esportivas e artísticas, oficinas de pintura e desenhos, pintura facial, aulas de dança, além de barraquinhas de algodão doce, cachorro quente e pipoca. No sábado (1º), a Caravana vai passar pela Avenida Marechal Póvoas, 43

(Campo do Barracão), Lagoinha, das 9h às 13h. Já no domingo (2), o projeto será realizado na Praça do Zé Garoto, das 13h às 17h. A Caravana de Arte e Lazer foi criada com o objetivo de percorrer as principais áreas de vulnerabilidade social da cidade, levando práticas sociais, esportivas

e recreativas às crianças. Através das atividades, ao longo dos meses, dezenas de locais do município receberão as ações de lazer. Serviço: . Sábado (1º): Avenida Marechal Póvoas, 43, Lagoinha, das 9h às 13h. . Domingo (2): Praça do Zé Garoto, das 13h às 17h.

SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

VEGA SECURITY

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 99955671

JOHIL SUSPENSÃO

BLACK FRIDAY

4 AMORTECEDORES
4 BATENTES
4 COIFAS

JÁ INSTALADOS E COM 1 ANO DE GARANTIA

R\$350,00

CARROS NACIONAIS PEQUENO PORTE

PARCELAMOS NO CARTÃO SEM JUROS

21 98677-6411

RUA PIRAQUARA, 114 REALENGO - RJ

Siga-nos nas

REDES SOCIAIS

@GAZETARIO.ONLINE

f i t y

VOLTA AO MUNDO

Plantas emitem sons em situações de estresse



Mário Aleixo,
RTP

Após pesquisa foi publicada na revista científica Cell. A equipe de cientistas gravou sons produzidos em tomate e tabaco cultivados em estufas. No entanto, apesar de terem sido captados pelos instrumentos de medição usados pelos pesquisadores, os sons não são audíveis para os seres humanos. As principais descobertas do estudo são: as plantas emitem cliques e estalos na faixa de 40 a 80 quilohertz (o ouvido humano só consegue captar sons até uma faixa próxima dos 20kHz); os ruídos puderam ser captados a uma distância de 5 metros; as plantas que tiveram os caules cortados ou que estavam sem água emitem mais "barulho" e em maior velocidade. Quando estão bem, elas produzem menos de um som por hora. Quando se

encontram estressadas emitem muito mais, entre 30 e 50 por hora. Para conseguir esse resultado, os cientistas treinaram um algoritmo de inteligência artificial que identifica a planta e a causa do estresse com base no tipo de ruído apresentado. Os sons são emitidos com maior frequência após dois dias sem água, atingindo o pico no quinto ou sexto dia e só diminuindo quando a planta seca. Ainda não se sabe como eles são produzidos mas os cientistas suspeitam de um processo chamado cavitação, onde as colunas de água em caules de plantas desidratadas se quebram, gerando bolhas de ar. A descoberta pode ser útil para tornar a irrigação mais eficiente. Com o uso de microfones e sensores será possível detectar quando as plantas estão precisando de mais água.



Petrópolis abre o Abril Azul, mês de conscientização do autismo, com caminhada neste domingo

Petrópolis, na Região Serrana do Rio, vai abrir a programação do Abril Azul, mês de conscientização do autismo, neste domingo (2) com caminhada, às 9h, na Av. Barão do Rio Branco. A programação continua até o fim do mês. A iniciativa é uma parceria da Prefeitura com o Grupo Amigos dos Autistas de Petrópolis (GAAPE). "Para participar da caminhada basta ir de camisa azul e fazer parte dessa luta e dia tão importante", disse a fundadora e coordenadora do GAAPE, Márcia da Silva Loureiro. Na segunda-feira (3), às 10h, tem palestra destinada às unidades escolares, que será transmitida no canal oficial da Prefeitura no YouTube. O tema será "Contribuições da Psicomotricidade no Autismo: perspectiva educacional", ministrada pela professora e doutora Márcia Ladvocat. A programação do Abril Azul foi apresentada esta semana durante reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), que teve a participação do prefeito Rubens

Bomtempo. A presidente do CMDCA, Luciane Bomtempo, também anunciou a realização de um seminário para tratar do tema. "Há uma percepção de aumento na quantidade de casos de crianças autistas na rede municipal. Percebemos a importância de falar sobre isso assunto envolvendo toda a sociedade", comentou Luciane Bomtempo. Além de uma programação extensa, outras ações importantes já ocorreram na cidade, como a ampliação do convênio entre a Prefeitura e o GAAPE, que passa para 175 atendimentos, zerando a fila de espera da instituição. "Também aumentamos as salas de recursos nas unidades escolares, passando de 35 para 49. São ações importantes que qualificam o nosso atendimento a esses alunos e alunas", disse o prefeito Rubens Bomtempo. No dia 19 de abril haverá o relançamento do "Projeto Tecendo Vivências", desenvolvido pelo Núcleo de Educação Inclusiva da Secretaria de Educação, envolvendo os pais de alunos e alunas com o Transtorno do Espectro Autista. "Vamos iniciar pelas uni-

dades escolares da 10ª região no Alto da Serra e arredores. Esses encontros têm a finalidade de ajudar e auxiliar as famílias e vão acontecer mensalmente em diferentes pontos da cidade, com rodas de conversa e de acolhimento", explicou a coordenadora do Núcleo de Educação Inclusiva da Secretaria de Educação, Vanessa Senna. A secretária de Educação, Adriana de Paula, reforçou o trabalho que vai ocorrer nas escolas. "As nossas unidades escolares também estarão desenvolvendo atividades junto com a comunidade escolar, relacionadas à valorização, ao respeito, ao apoio, ao acolhimento, ao entendimento e ao cultivo empático de uma pedagogia especializada para os alunos com o Transtorno do Espectro Autista", ressaltou. Rede de acolhimento Dados da Educação no município indicam que a rede conta com 603 alunos e alunas matriculados com o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Eles são acolhidos pedagogicamente conforme as necessidades individuais. "A partir da avaliação

realizada pelas equipes técnicas do Núcleo de Educação Inclusiva conjuntamente com as equipes das unidades escolares, são direcionados estagiários e/ou cuidadores para realizarem a mediação pedagógica e/ou cuidados especiais", explicou a secretária de Educação, Adriana de Paula.

Atendimento especializado

Além de 49 salas de recursos multifuncionais, que funcionam no contraturno escolar, a rede conta com 84 profissionais especializados e dois centros de Referência em Educação Inclusiva (CREIs): o CREI Aline de Souza Correa, em Pedro do Rio, e o CREI João Pedro de Souza Rosa, no Centro. "Essas duas unidades estão passando por reformulação e atualização das suas atividades em busca do aprimoramento e da qualificação com uma proposta inovadora. A ideia é a criação do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre o TEA para dar suporte aos alunos, professores, mediadores e pais, cada um de acordo com suas necessidades", concluiu Adriana de Paula.

Para marcar Dia do Jornalista, FENAJ e Sindicatos realizam mobilização pela PEC do Diploma

Após eleger como prioridade de ação no primeiro semestre deste ano a luta pela aprovação da PEC do Diploma na Câmara dos Deputados e pela atualização da regulamentação profissional, a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) e seus 31 Sindicatos filiados farão uma campanha nas redes sociais digitais, entre os dias 3 e 6 de abril. A ideia é marcar a passagem do Dia do Jornalista (7 de abril), que esse ano cairá no feriado. Entre as iniciativas previstas estão a distribuição da moldura temática para perfis de redes sociais, com o mote "PEC do Diploma para Jornalista SIM", tuitação, instagramação e a transmissão on-line de uma mesa de debates sobre a volta da exigência do diploma de nível superior específico em Jornalismo no país com o líder no Governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT/CE), e a presidente da Federação, Samira de Castro, no dia 5/04, às 16h, pelo Facebook da FENAJ e dos Sindicatos filiados. "A participação da categoria será fundamental para garantir o sucesso das ações previstas pela FENAJ e pelos Sindicatos na reorganização da luta pelo nosso diploma", afirma Samira de Castro.

Acrescenta que a qualidade da formação do jornalista, tendo como pilar principal a graduação em curso específico de nível superior, ou seja, a exigência do diploma para o exercício da profissão, vem sendo uma das grandes preocupações e aspirações da categoria. "Reconquistar o diploma é valorizar a profissão, defender nossa regulamentação e a qualidade, a responsabilidade e a democracia no Jornalismo, na comunicação e na sociedade", completa a dirigente nacional. Samira explica que a PEC 206/2009 foi aprovada no Senado e encontra-se na Câmara dos Deputados, já relatada e aprovada em uma comissão especial. "Ou seja, a matéria está pronta para ir a voto em plenário, mas precisamos construir maioria entre os partidos", frisa. Uma vez aprovada, a PEC não retroage para prejudicar quem obteve registro de jornalista entre 2009 até hoje. "Ela não cancela registros de profissionais não diplomados. Mas restabelece um critério único, impessoal e transparente para quem exerce o Jornalismo de maneira habitual e remunerada no país", destaca.

Nova temporada de Digitalmente traz cultura maker e experiências práticas

Com estreia neste domingo (2/4), a série audiovisual Digitalmente, da MultiRio, traz, em sua segunda temporada, experiências práticas relacionadas aos assuntos que foram tema da primeira fase da produção. Assim, cultura maker, transmídia, cyberbullying, privacidade e segurança, algoritmos, direitos autorais, fake news e busca por likes são os assuntos desta nova temporada que, sob o olhar de professores e de outros profissionais, estão em pauta por meio da vivência no dia a dia. Digitalmente vai ao ar todos os domingos, na TV (às 20h), e fica disponível no YouTube da MultiRio.

Um projeto com foco em robótica e empoderamento feminino, exemplos de narrativas transmídias, a iniciativa de estudantes contra o cyberbullying, um bate-papo com a cientista da computação Nina de Hora e questões de direitos autorais com o ChatGPT são algumas das experiências que aproximam o espectador desses temas tão atuais. Em um mundo cada vez mais digital, a série Digitalmente busca contribuir para a reflexão dos desafios e impactos que as tecnologias trazem para a sociedade e, especialmente, para o cotidiano escolar. No primeiro programa desta temporada, o projeto Bonde da Gambiarra e

o Laboratório de Cultura Maker são algumas das ações na Escola Municipal Luiz Paulo Horta (2ª CRE), na Rocinha. Eles mostram como é possível potencializar os modos de ensinar e aprender a partir da perspectiva maker. O episódio A Arte da Seviologia é exibido na TV (canal MultiRio – 26 e 526 da NET/Claro), neste domingo, às 20h. No YouTube da MultiRio, o programa fica disponível a partir das 18h.

Sobre a MultiRio
Vinculada à Secretaria Municipal de Educação (SME), a MultiRio, Empresa Municipal de Mídias da Prefeitura do Rio de Janeiro, tem como ob-

jetivo promover ações em diferentes meios tecnológicos, articuladas com a política municipal de educação. Desenvolve produtos em diversas mídias e plataformas em apoio à Rede Pública Municipal de Ensino e tem como público prioritário os professores e alunos das escolas municipais cariocas.

Serviço:
Digitalmente – 2ª temporada
Série audiovisual com 9 episódios de 15 minutos
Estreia na TV neste domingo (2), às 20h, no canal MultiRio (26 e 526 da NET/Claro)
Reapresentações durante a semana, de acordo com a programação em www.multiprograma.com
Disponível em www.youtube.com/multoriosme

Áudios secretos do STM revelam novos casos de tortura na ditadura

Rafael Cardoso

Áudio inédito de uma sessão secreta do Superior Tribunal Militar (STM) em 1977, obtido antecipadamente pela Agência Brasil, revela que o ministro Rodrigo Octávio - general que atuou no tribunal até 1979 - diz ter testemunhado um caso de violência em uma unidade do Exército. Os demais membros da Corte negligenciaram o assunto e decidem não apurar essa e outras denúncias semelhantes.

A gravação está no acervo do site Vozes Humanas, lançado ontem (31), no Rio de Janeiro, pelo advogado e pesquisador Fernando Fernandes. Nele, podem ser encontrados arquivos de julgamentos de presos políticos no STM no período entre 1975 e 1979. Tanto os abertos ao público geral, como os secretos, quando só ministros e o Ministério Público participavam.

O caso em destaque é o julgamento da apelação 41.336 (RJ) no dia 2 de março de 1977. Oito estudantes foram acusados em 1974 de integrar o Partido Comunista Brasileiro, lançado à clandestinidade pela ditadura. Eles foram absolvidos em primeira instância em 1976, mas o Ministério Público Militar entrou com recurso contra a decisão. Desde o Ato Institucional Número 2, civis podiam ser processados por crimes políticos na justiça militar. Os réus foram novamente absolvidos em uma votação apertada de 5 a 4 no STM. Mas o que chama a atenção nas conversas entre os ministros é o debate sobre a existência de tortura em instituições militares.

Os réus declararam ter sido obrigados, mediante tortura, a confessar participação em atos ilegais. O ministro Rodrigo Octávio, general do Exército, defendeu a apuração das denúncias. Os abusos relatados pelas vítimas incluíam choques elétricos, agressões físicas e psicológicas, e um relato específico de violência sexual da estudante Selma Martins de Oliveira e Silva. Um dos ministros tenta minimizar o fato com um eufemismo recorrente nos julgamentos do STM.

Ministro Augusto Fragoso: Não há problema em tortura, fala em coação, não é? Não é? Em coação?

Ministro Rodrigo Octávio: Falou (...) violência sexual.

Ministro Augusto Fragoso: Através de coação, coação.

Um outro ministro, que não pode ser identificado no áudio, ao defender que o Exército não compactuava com esse tipo de prática, foi interrompido por Rodrigo Octávio.

Ministro não identificado: "Eu não acredito em tortura na sala de...".

Ministro Rodrigo Octávio: "Bom, eu não posso deixar de acreditar ou não acreditar. Porque eu vi, eu vi uma moça estirada na Aeronáutica, levada para a Polícia do Exército e (...) o Ministro do Exército lá, vendo. O General Cordeiro escreveu uma carta a mim. Cinco folhas. Eu li aqui no Tribunal. Então, isso



existe. Isso existe".

Ministro Rodrigo Octávio

General do Exército, o ministro Rodrigo Octávio atuou no STM de outubro de 1973 a 5 de junho de 1979, quando foi aposentado por decreto. Durante esse período, manifestou-se favorável ao retorno ao Estado de Direito em diversos discursos. Em março de 1977, defendeu na Corte a revogação parcial do Ato Institucional nº 5 (AI-5), para devolver as garantias constitucionais aos juizes, que considerava inseparáveis do exercício pleno da magistratura. Rodrigo Octávio também defendeu eleições diretas para todos os níveis de representação e da reforma de todas as leis políticas. O ex-ministro morreu um ano depois de se aposentar, no dia 8 de julho de 1980, exatamente quando completaria 70 anos.

Arquivos anteriores

Por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2017, pesquisadores já tinham acessado um conjunto de áudios das reuniões do STM. Parte do conteúdo foi divulgada pela imprensa. Também ficavam claros nesses arquivos que os ministros militares conheciam e eram coniventes com a tortura. Eles debochavam de histórias de greve de fome em presídios e de documentos recebidos da Anistia Internacional. E, com frequência, tomavam decisões que ignoravam a lei, preferindo seguir interesses pessoais e do regime militar. No julgamento de 1976 do parlamentar Márcio Moreira Alves (MDB), condenado a dois anos e três meses de prisão por discursar contra a ditadura na Câmara dos Deputados, o ministro Sampaio Fernandes

defendeu: "se se trata de fazer justiça, mesmo que ela fira a lei, deve-se fazer justiça".

Um outro lote de arquivos sonoros foi publicado em 2022. E novamente estavam registradas falas dos ministros sobre tortura. Conversas de 1977 mostravam preocupação com a repercussão do caso de Nádia Lúcia, uma mulher que sofreu aborto aos três meses de gravidez, depois de ter sido violentada com choques elétricos. Em outro encontro, em 1976, o ministro Júlio de Sá Bierrenbach criticou "os métodos adotados por certos setores policiais de fabricarem indiciados, extraindo-lhes depoimentos perversamente pelos meios mais torpes".

Se o acesso aos áudios é mais recente, boa parte dos processos físicos foram rastreados pelo projeto "Tortura nunca mais", em 1979. A Lei da Anistia, aprovada nesse mesmo ano, permitia que advogados retirassem processos sobre crimes políticos no STM durante 24 horas. Sob a liderança de Jaime Wright, reverendo da Igreja Presbiteriana americana no Brasil, e Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de São Paulo, um grupo de advogados, jornalistas, militantes e religiosos reuniu secretamente cópias dos processos que aconteceram entre 1964 e 1979. O projeto deu origem ao livro "Brasil: Nunca Mais", em 1985.

Disputa pelos documentos

Responsável pelo site Vozes Humanas, Fernando Fernandes, travou uma longa disputa judicial para ter acesso ao material do STM. Ele é filho do falecido advogado Tristão Fernandes, que defendeu presos políticos durante a ditadura e também chegou a ser detido. Em 1997, ele des-

cobriu a existência das gravações quando fazia uma pesquisa de mestrado.

Depois de um breve período de acesso nas próprias instalações da Corte, as atividades foram suspensas e os ministros ameaçaram apagar todos os arquivos, mas foram impedidos por decisão do STF. O mesmo órgão só determinou a liberação do acervo ao público em 2006. Decisão desrespeitada pelo STM, até uma nova ordem da ministra Cármen Lúcia em 2017. Segundo Fernando Fernandes, as gravações estão incompletas, o que indica haver material retido no tribunal.

"Quando se comparam as atas de que naquele dia foi julgado determinado caso e se vai até as gravações, aquele caso não está na gravação. Ou quando há o início da gravação anunciando o julgamento do caso, corta o áudio, e depois vai para o resultado. A gente tem certeza que estão faltando os votos, estão faltando os debates. Então, nós direcionamos ao Supremo Tribunal Federal a comprovação de que está faltando esse material. Se é deliberado, o que é provável, ou se foi uma falta de disponibilização do material por falta de percepção, pouco importa. Esse material está lá. E se está lá, nós temos direito de acessar".

Dificuldades históricas

O comportamento do STM segue um padrão histórico, segundo Nadine Borges. Ela é doutora em Sociologia e Direito, e já foi membro e presidente da Comissão da Verdade do Rio de Janeiro entre 2013 e 2015. Por experiência própria, Nadine desconfia de documentos divulgados por instituições militares, que costumam, segundo ela, omitir conteúdos sensíveis. Ela diz que, durante os traba-

lhos da Comissão da Verdade, a contribuição das Forças Armadas era sempre difícil. Depois de uma visita ao Hospital Central do Exército no Rio de Janeiro, os membros da comissão foram alertados de uma denúncia no Ministério Público Federal: prontuários do período da ditadura foram escondidos em sacos de lixo dentro de um galpão dias antes da visita.

"A gente está falando de dez anos atrás, então imagina a quantidade de acervo que existe de fato. Essa decisão do STM de não divulgar as coisas na integralidade mostra que continua existindo uma seleção daquilo que pode ser conhecido da sociedade brasileira. Nós não vamos ter um regime democrático, não vamos avançar, não vamos ter a Constituição garantida, enquanto perdurar esse comando de esquecimento sobre os nossos corpos, sobre as nossas vidas. Acho que isso é muito sintomático do avanço do fascismo no Brasil e das ideias da extrema direita nos últimos anos".

Procurado pela reportagem para responder às críticas de Nadine e acusações de Fernando, o Superior Tribunal Militar não respondeu.

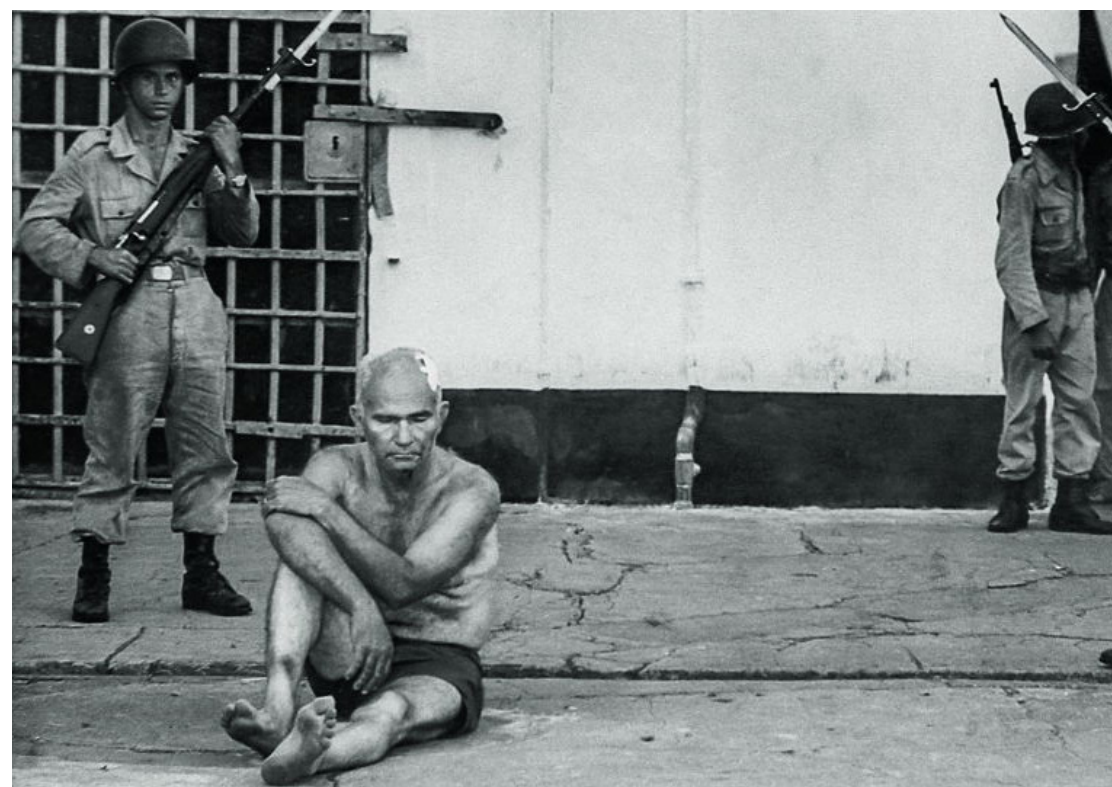
Imagens da ditadura

Um dos pesquisadores que receberam os áudios em 2017 foi Carlos Fico, historiador e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desde aquele ano, ele estuda e publica artigos sobre o tema. Ele enfatiza o valor desses documentos para o trabalho acadêmico e para a veiculação jornalística. Mas é pessimista sobre os impactos que essas gravações têm sobre parte da população brasileira. Para ele, o regime militar vai continuar sendo visto de forma positiva por muitos. Além

da construção política e ideológica dessa imagem, há questões de ordem psicológica.

"As pessoas, por uma questão de apaziguamento de espíritos, constroem memórias confortáveis que explicam a própria atuação nesse passado traumático ou dos seus pais. No caso brasileiro, a gente tem várias dessas memórias confortáveis. Uma delas é essa, que a ditadura não foi tão ruim. Tem gente até que fala em 'ditabrandia', que teve um lado bom, porque teve a Transamazônica, a ponte Rio-Niterói, a hidrelétrica de Itaipu. Então, ignoram toda a realidade da desigualdade social, da repressão, o fato de que haveria crescimento econômico mesmo numa democracia porque as condições internacionais favoreciam. Por mais que a gente tente mostrar os fatos, o alcance da história é muito reduzido. Sobretudo em um país onde a educação básica e secundária é tão precária e com um altíssimo grau de analfabetismo funcional".

Já o pesquisador Fernando Fernandes acredita que os registros ajudam a construir uma consciência coletiva de que regimes de exceção não podem voltar a acontecer no país. "Esse projeto deveria ser sobre o passado da ditadura, sobre o passado de tortura, sobre o passado de desaparecimentos políticos ainda não curados, porque não conseguimos achar os corpos. Mas ele acaba sendo um projeto sobre o presente. Sobre os riscos da democracia que acabamos de vivenciar e que ainda existem, como aconteceu no dia oito de janeiro deste ano. E é um projeto sobre o futuro, porque conhecer os abusos e a história é o que nos permite consolidar o regime democrático".



CLASSIFICADOS

1 Imóveis

Compra e venda

2 Imóveis

Aluguel

3 Negócios

Diversidades

4 Emprego

Oportunidades

5 Casa

Utensílios do lar

6 Veículo

Compra e venda

Padaria e Confeitaria
Delicatessen Flor da Glória

Investe em vários segmentos

Identificação, Qualidade,
Matéria Prima, Atendimento,
Pontualidade e Lazer

Praça do Banco de Areia -
Mesquita. Do lado da loteria.



BPL Máquinas Copiadoras Ltda

Representantes Técnicos

Paulo Roberto R. Ferreira
Cel.: 99952-5603

Paulo Roberto Junior
Cel.: 96501-8454

e-mail: bpl.paulo@gmail.com
Rua Cari Levi, 403 - Jardim América



Montagem
e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas
de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos
(21) 98240-2991
jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com



@GAZETARIO.ONLINE

f i g t



AZÁFAMA RIO RECORD SERVIÇOS

Também atuamos no ramo da construção civil, realizando projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações em geral. Oferecemos serviços de demolição, sondagem, topografia, terraplanagem, armação, lançamento de concreto, escoramento, execução de alvenaria, emboço, pintura, acabamento, rebaixamento de gesso, instalação de energia solar e demais serviços de construção e reformas em geral.

ALGUNS SERVIÇOS REALIZADOS



FALE CONOSCO!
(21) 98184-4045 / (21) 97963-0800 / (21) 96735-2499
azafamariorecord@gmail.com
www.azafamariorecord.com.br
Rua Araguaia 1763 grupo 603 e 604,
Freguesia de Jacarepaguá,
RJ CEP: 22745-271



SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

VEGA
SECURITY

MONITORAMENTO AVANÇADO
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL
CABEAMENTO ESTRUTURADO

ANA PAULA CUNHA
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS
CEL. 21 999955671



MOURA'S
RESTAURANTE E LANCHONETE
Self Service
Sem Balança

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DE SEGUNDA À DOMINGO DE 9H ÀS 16H

3242-1504

Rua Vereador Eucio Chambarelle, 77 - K11



OPORTUNIDADES

Prefeitura divulga 175 oportunidades gratuitas de qualificação profissional

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), em parceria com o SENAI, divulga, nesta sexta-feira (31/3), 175 oportunidades de cursos de qualificação gratuita abertas para o público com nível de escolaridade a partir do 5º ano do Ensino Fundamental. As inscrições encerram entre 2 e 30 de abril e devem ser feitas presencialmente nas unidades do SENAI, com diferentes prazos de inscrição. É importante o local onde será o curso

Vagas de
Emprego



de interesse. As opções de qualificação são variadas, desde Eletricista de Obras a Mecânico de Motocicletas, entre outras. Os cursos são diurnos e noturnos, das 8h às 12h e das 18h às 22h, respectivamente, com variadas datas de início, locais e número de horas. O curso de Eletricista de Obras, com carga horária de 240 horas, será realizado na unidade da Tijuca. Estão disponíveis 20 vagas, com inscrições abertas até 30 de abril. O início será em 12 de maio e término em 18 de julho.

- Somos os responsáveis

pela gestão do banco de empregos da Prefeitura. Recomendamos que os interessados em novas oportunidades inscrevam-se e mantenham seus currículos atualizados porque, semanalmente, buscamos novos parceiros nas capacitações solicitadas para ocupar estas e várias outras vagas - recomendou o secretário Everton Gomes.

Veja abaixo a lista completa:
Data limite de matrícula: 2 de abril
Pedreiro de Alvenaria de Vedação- 180 horas-

Unidade de Vicente de Carvalho

Data limite de matrícula: 3 de abril
Assistente de Operações Logísticas- 180 horas- Unidade de Vila Isabel
Eletricista Industrial- 600 horas- Unidade de Benfica.
Data limite de matrícula: 5 de abril
Mecânico de Motocicletas- 320 horas- Unidade de Jacarepaguá
Data limite de matrícula: 14 de abril
Soldador de Aço Carbono Eletrodo Revestido 4G- 180 horas- Unidade de Santa Cruz
Assistente de Operações

em Logística- 180 horas- Unidade de Santa Cruz
Data limite de matrícula: 30 de abril
Eletricista de Obras- 240 horas- Unidade da Tijuca

Endereços das Unidades do SENAI:

Benfica- Praça Natividade de Saldanha 19
Jacarepaguá- Rua Geremário Dantas 940
Tijuca- Rua Moraes e Silva 53
Santa Cruz- Rua Felipe Cardoso 713
Vicente de Carvalho- Av. Pastor Martin Luther King Junior 6475
Vila Isabel- Boulevard 28 de setembro 109



PAULO SILVA

CIDADE DE DEUS A SÉRIE

Um dos maiores filmes da história do cinema do Brasil, Cidade de Deus terá um seriado produzido pela HBO Max e Warner Bros. O anúncio foi feito pelas duas companhias durante a CCXP22, realizada em São Paulo, na última semana de novembro do ano passado, e agora entra em produção. O spin-off será produzido e desenvolvido em formato de uma série, mas ainda não teve todos os detalhes divulgados pelos produtores, como data de lançamento e elenco. A Série vai se passar 20 anos após os eventos do filme de Fernando Meirelles e Kátia Lund. Como foi lançado em 2002, será

“Cidade de Deus” é uma obra amada pelo público e trata de temas que mesmo depois de 20 anos ainda são extremamente relevantes tanto para os brasileiros quanto para a audiência de qualquer lugar do mundo. Por isso, o desenvolvimento deste projeto, que, muito em breve, sai do papel e com certeza vai tornar-se uma impactante produção. Um dos diretores do filme ao lado de Kátia Lund, Fernando Meirelles está participando na produção do seriado. Ao lado dele está Andrea Barata Ribeiro, além da equipe da produtora O2 Filmes. Esta mesma foi responsável por Cidade de Deus, em 2002. Enquanto



possível acompanhar a história basicamente nos dias atuais, dando um ar mais moderno para os espectadores. Como é de se esperar, o objetivo é mostrar como estão a vida dos personagens que fizeram parte do longa. Filme foi indicado a 4 categorias do Oscar. Um dos filmes brasileiros de maior sucesso da história do cinema brasileiro, Cidade de Deus ganhou o mundo há duas décadas. O trabalho executado por Meirelles e Lund fez com que ele conseguisse ganhar o prêmio de Melhor Edição no BAFTA Awards 2003. Além disso, ele também recebeu quatro indicações para o Oscar de 2004, coroando de vez o sucesso do longa. Na época, chegou a concorrer nas categorias de Melhor Diretor, Melhor Roteiro Adaptado, Melhor Fotografia e Melhor Edição.

isso, a direção da série será de Aly Muritiba. Com ele estarão os roteiristas Sergio Machado, Renata Di Carmo, Estevão Ribeiro, Armando Praça e Rodrigo Felha um grande talento revelado na comunidade que leva o nome do filme. A série, assim como o filme, é uma adaptação da obra literária de Paulo Lins, que também foi morador da comunidade e a ideia do novo projeto é criar uma produção pós-filme, mostrando onde os personagens estariam anos depois dos acontecimentos de 2002. O filme teve um documentário dirigido por Luciano Vidigal e Cavi Borges, 10 anos depois de sua estreia nos cinemas, o livro que foi adaptado para o cinema foi publicado em 1996. Vem aí mas uma sucesso nascido na periferia.



Teatro Municipal de São Gonçalo apresenta grandes espetáculos

A programação do Teatro Municipal de São Gonçalo, neste mês de abril, contará com comediantes conhecidos, como Kwesny e Daniel Lopes e Rodrigo Marques. Nas apresentações, haverá shows, peças teatrais, stand up comedy e muito mais. Neste primeiro sábado do mês, a Oficina de Teatro Gabriel Engel traz ao palco “A Última Gota”, uma adaptação do clássico “Gota d’água”, de Chico Buarque e Paulo Pontes, um texto adaptado da tragédia “Medéia” de Eurípides. A peça é uma montagem contemporânea da tragédia brasileira e será encenada às 20h. Os ingressos estão sendo vendidos a R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30 (meia-

entrada), através da plataforma Sympla no link <https://www.sympla.com.br/evento/a-ultima-gota/1831504>. A Secretaria de Turismo e Cultura irá sortear para a apresentação oito pares de ingressos, através do Instagram (@turismoculturag), nesta sexta-feira, às 17h. Neste domingo (2), às 20h, o Municipal recebe o Festival de Esquetes Gonçalense. A apresentação é uma continuação da sequência de cenas teatrais, que contam com quatro quadros no total, com duração de 20 minutos cada uma. O Festival de Esquetes Gonçalense não terá venda de ingressos. A Secretaria de Turismo e Cultura irá sortear para a apresentação dez pares de ingressos, através do Instagram (@turismocul-

turag), neste sábado, às 10h. No sábado (8), às 20h, é a vez do espetáculo “Relações Eternas”. A peça, é um emocionante espetáculo adulto, que aborda as emoções das relações românticas. A apresentação conta com texto de Denis Paiva e direção de Randal Farah. Para promover ações culturais de fácil acesso na cidade, serão disponibilizados 124 lugares para assistir ao espetáculo. Os interessados em garantir um dos assentos devem retirar as pulseiras (ingressos), em data a ser divulgada, no Teatro Municipal de São Gonçalo, que fica na Rua Dr. Feliciano Sodré, 100, no Centro. Será recolhido um 1 quilo de alimento não perecível no ato da retirada das pulseiras.

No dia 15 (sábado), às 19h, a apresentação fica por conta do show do músico gonçalense Sérgio Caetano. Criado no bairro Mutuá e morador do município desde pequeno, leva a vida cantando à noite. A Secretaria de Turismo e Cultura irá sortear seis pares de ingressos através do Instagram (@turismoculturag). Não haverá venda de ingressos. Dia 16 (domingo), às 19h, a Oficina do Teatro Gabriel Engel leva aos telespectadores o espetáculo “Aurora da Minha Vida”, uma apresentação montada com uma turma somente de adolescentes. A peça conta a história de uma sala de aula antiga, mostrando as relações e conflitos dentro de um sistema escolar repressor e antidemocrático de maneira leve e satírica.

Siga-nos nas REDES SOCIAIS @GAZETARIO.ONLINE

Agora ficou mais fácil de cuidar!

Combo 21 2669-0318

Clínico

- Hemograma
- Glucose
- Lipidograma
- Ureia
- Ácido úrico
- EAS
- Parasitológico
- Creatinina Urinária

por apenas R\$ 48,90

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA ESESP

INSCRIÇÕES ABERTAS até 15.04

CORAL VOZES DA EDUCAÇÃO

Costa de cantar e mostrar para todos o seu talento?

É servidor da Educação de Magé?

Está disponível para ensaios semanais e as agendas de apresentações?

Curte corais?

Chegou a sua vez de cantar para todo mundo ouvir!

Inscrições no site mage.rj.gov.br

Ballet

INFANTIL & ADULTO

AULAS GRÁTIS

TERÇAS E QUINTAS DE 18H ÀS 20H

PRISCILA TOBICH
INFORMAÇÕES: 21 9704-25255

RUA BARONESA 927 - PRAÇA SECA
REFERÊNCIA: NO ANTIGO STUDIO DE DANÇA ABALLARE

PROJETO QUEM DANÇA É MAIS FELIZ. RODRIGO IZEU THIAGO PAMPOLHA

"Estou aqui por capacidade", diz Edina Alves, a primeira mulher a apitar uma final do Paulistão



Foto: Reprodução

Thiago Ferri e Yago Rudá

Escolhida para o primeiro jogo da final entre Palmeiras e Água Santa, no próximo domingo, às 16h, na Arena Barueri, a árbitra Edina Alves Batista entrou na história do futebol paulista ao ser a primeira mulher a apitar uma decisão do estadual de São Paulo. Na tarde de ontem, a juíza falou sobre a representatividade da conquista para outras mulheres.

Em coletiva de imprensa na sede da Federação Paulista ao lado dos palmeirenses Abel Ferreira e Gustavo Gómez, e também

de Thiago Carpini e Bruno Mezenga, do Água Santa, Edina foi questionada por uma jornalista sobre o momento e fez questão de ressaltar o papel de protagonismo das mulheres nos espaços do futebol.

– Vocês (mulheres) também me representam, amamos o que fazemos, não mais e nem menos do que os homens. Fazemos com muita dedicação e amor, e ainda temos que fazer mais ainda sendo uma área dominada por homens. Nossa dedicação e amor é o que fazem isso ser especial.

– Essa final não chegou de graça na minha mão, é uma conquista de todos que trabalharam comigo. Não fui

só eu, foi a minha comissão que me ajudou em todos os jogos, ninguém está me dando isso de presente, eu conquistei, mas também há pessoas que ajudaram o meu trabalho. Estou aqui por capacidade – relatou a árbitra lembrando sua trajetória na carreira.

No próximo domingo, na Arena Barueri, Palmeiras e Água Santa fazem a primeira final do Campeonato Paulista e, em campo, Edina estará no comando do apito. A decisão foi tomada pela comissão de arbitragem da Federação Paulista, presidida pela ex-árbitra Ana Paula Oliveira.

O segundo e decisivo jogo será apitado por Raphael

Claus, no dia 9, às 16h, no Allianz Parque.

Edina, que ao longo desta temporada chegou a ser rechaçada pela diretoria do Santos ainda na fase de grupos do Paulistão, agradeceu a oportunidade e ressaltou a coragem de quem a escolheu como árbitra na decisão estadual.

– É uma honra ter essa oportunidade, para termos essa oportunidade precisamos ter coragem. Para isso acontecer temos que ter coragem porque amamos e nos dedicamos igual a eles. Costumo dizer que a Federação (Paulista) tem o melhor futebol do mundo, tenho que agradecer por abrir esse espaço.

Rafaela Silva é ouro no Grand Slam de judô, e Brasil ganha mais dois bronzes



Cinco lutas, cinco vitórias e mais uma medalha de ouro para a coleção de Rafaela Silva na categoria até 57 kg. A campeã olímpica deu show no Grand Slam de Antalya, na Turquia, subindo no lugar mais alto do pódio após superar a canadense Christa Deguchi na decisão com um lindo waza-ari a 10 segundos do fim. A seleção brasileira ainda conquistou bronzes com Jéssica Lima, na mesma categoria de Rafaela e com Willian Lima até 66kg. Amanda Lima perdeu a decisão do terceiro lugar até 48kg.

A conquista de Rafaela Silva tem enorme peso pois a canadense, ex-campeã do mundo, é a segunda melhor do ranking e havia vencido o Masters, o que engrandece o feito da brasileira nos tatames da Turquia. Foi o primeiro ouro dela em 2023 após bronze em Tbilisi. Deguchi havia passado por Jéssica Lima na semifinal.

Além de superar a sempre temida canadense com ótima entrada frontal, Rafaela Silva passou pelas duas primeiras adversárias aplicando o waza-ari. Ela superou a turca Aysenur Budak e a letã Anastasiya Sokirjanska. Nas quartas de final, em

luta com pouco combate diante da ucraniana Daria Bilodid, o triunfo veio após eliminação por punições da rival. Já a semifinal veio uma vitória em grande estilo, com ippon na eslovena Kaja Kajzer na semifinal (encaixou o estrangulamento). O waza-ari na final mostrou que Rafaela Silva segue como grande esperança brasileira para os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

Jéssica Lima continua mostrando que é um novo nome de potencial para o País. Após perder de Deguchi na semifinal, ela superou a alemã Seija Balhaus por waza-ari na disputa pelo bronze e repetiu a posição de Tbilisi. O outro bronze do dia veio com Willian Lima, no golden score, após um shido contra o casaque Gusman Kyrgysbayev. Após cair nas quartas diante do francês Maxime Gobert, ele passou pelo romeno Lucian Bors na repescagem e garantiu a medalha, festejada com um nana nenê. Foi sua primeira medalha na temporada.

Com dores no cotovelo na luta final, Amanda Lima acabou perdendo a disputa do bronze para Narantsetseg Ganbaatar, da Mongólia, 10ª do ranking mundial.

MUDE O RUMO DA SUA VIDA!
Conquiste sua vaga no mercado de trabalho.

MATRÍCULAS ABERTAS

Colégio e Curso
GHF
O seu sucesso é o nosso negócio

Nossos Cursos

- Téc. Enfermagem • Segurança do Trabalho
- Secretaria Escolar • Formação de Professores
- Cuidador de Idosos

Vantagens que só o aluno GHF tem...

- Wifi - Clube de Benefícios - Estágios sem taxas
- Seguro de vida incluso - Laboratório equipado
- Aulas práticas extras sem custos
- Professores especializados - Equipe pedagógica humanizada e muito mais...

Sabe o que ainda falta no GHF? **VOCÊ!**



Facebook: ColegioCursoGHF Instagram: @cursoghff/ www.cursoghff.com
WhatsApp (21) 96454-7288

Rua Hercília nº 1299 - Vila Emil - Mesquita- RJ
(10 minutos da Estação de Mesquita)

Conmebol anuncia construção de estádio próprio para 2030

Martín Fernandez

A Conmebol vai construir um estádio com capacidade para 45 mil pessoas – podendo ser aumentado para 60 mil – em Assunção. O anúncio foi feito nesta sexta-feira, durante o Congresso anual da entidade em Luque, no Paraguai. Ainda não existe um local preciso escolhido para a construção, mas já existe previsão orçamentária. De acordo com o orçamento para 2023 aprovado nesta sexta-feira no Congresso, já há US\$ 50 milhões (cerca de R\$ 250 milhões) destinados ao

primeiro ano de obras. Este será o principal investimento da Conmebol em estrutura em 2023. O estádio só vai chegar aos 60 mil lugares se a América do Sul for escolhida como sede da Copa de 2030 – existe uma candidatura conjunta de Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile. Essa escolha será feita pelo Congresso da Fifa em setembro de 2024. Por enquanto, o único rival da América do Sul é a candidatura conjunta de Espanha, Portugal e Marrocos. Vale lembrar que a Copa do Mundo a partir de agora terá 48 seleções

participantes.

– Além de seu design, o entorno do projeto explora a importância da arquitetura sustentável e ecológica, a criação de espaços verdes ao seu redor e a criação de espaços de encontro, bares e lojas para torcedores de futebol. A estrutura está destinada a ser um ícone do futebol sul-americano – diz trecho do documento da Conmebol.

A entidade também incluiu uma projeção do que será o "Estádio Conmebol" num vídeo em que apresentou as potenciais sedes para a Copa do Mundo de 2030.

